

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Descendente de uma tradicional família de jornalistas, políticos e administradores, Antônio Newton Lopes Freire Barata, filho de Manuel de Mello Freire Barata e Maria Lopes Barata, nasceu em Belém, capital do Estado do Pará, em 12 de junho de 1913, tendo feito seus estudos no Rio de Janeiro.

Em 1936, transferiu-se para Porto Alegre, onde durante algum tempo exerceu o jornalismo no “Diário de Notícias”. Em 1937, começou suas atividades na Editora Globo. Foi o tradutor brasileiro do famoso romance “Servidão Humana”, de W. Somerset Maugham, e de o “O Príncipe Oto”.

Publicou na Editora Globo os seguintes livros infantis: “Histórias de Bichos” (1938), “Dois Meninos e Um Cachorro” (1942) e “Contos Infantis”, ficando, ainda, manuscritos não-publicados.

Colaborou ainda na Editora Globo, com a “Revista do Globo”, que marcou época em nosso Estado e no Brasil.

No ano de 1942, publicou em plaquete a sua conferência “Os Estados Unidos, André Maurois e Érico Veríssimo”, pronunciada na Universidade do Paraná, a convite do vice-consulado dos Estados Unidos em Curitiba.

Foi sócio-fundador da Associação Rio-Grandense de Imprensa (ARI), com a matrícula nº 04. Militou também vários anos no extinto jornal “Estado do Rio Grande” – porta-voz do Partido Libertador – como chefe de Redação.

Durante longa data, foi correspondente para o Rio Grande do Sul das Revistas Visão, Veja, Coopercotia e Dirigente Rural, tendo várias de suas reportagens servido de capa a essas edições. Atuou longo tempo na Rádio Farroupilha, como Diretor Comercial, na época do querido e sempre lembrado Walter Ferreira.

Chefe de Gabinete de Imprensa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul durante a gestão de Ildo Meneghetti, desenvolveu com sua peculiar sobriedade e desenvoltura este cargo.

Na Prefeitura de Porto Alegre, foi coordenador do Tombamento Municipal e encerrou suas atividades como Agente Tributário do Município.

Foi sócio-fundador do Rotary Club Alto Petrópolis, prestando bons serviços junto à comunidade porto-alegrense. Desempenhou dentro deste Clube, em diversas gestões, o cargo de Diretor de Boletim.

Casado com a Sr.^a Emma Lopes Barata, deixou cinco filhos, netos e bisnetos:

- Emanuel Ângelo Lopes Freire Barata, advogado, casado com a Sr.^a Marieta Irene Hoerde Barata;
- Vilma Eleonora Barata Martins, Professora, formada em Letras;
- Neuza Maria Barata Nicolaiewisky, do lar, casada com o Prof. Sérgio Nicolaiewisky, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Luiz Felipe Lopes Freire Barata, corretor de imóveis;
- Patrícia Leonor Barata Moraes, funcionária pública estadual.

Homenagear esse homem, dando seu nome a um logradouro público de nossa Cidade, não é apenas reconhecer todas as suas benfeitorias, mas sim a toda uma obra literária e de uma vida de luta em prol da classe dos jornalistas.

Antônio Newton Lopes Freire Barata faleceu em 5 de outubro de 1973.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2008.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Antônio Newton Lopes Freire Barata o logradouro não-cadastrado, conhecido como Beco Nove – Estrada João de Oliveira Remião –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro.

Art. 1º Fica denominado Rua Antônio Newton Lopes Freire Barata o logradouro não-cadastrado, conhecido como Beco Nove – Estrada João de Oliveira Remião –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.